

Ofício CMESO nº 76/2018

Assunto: Denúncia sobre situação de risco de jovens em escolas públicas municipais decorrente da falta de manutenção dos próprios públicos.

Sorocaba, 27 de agosto de 2018.



Ilma. Promotora,

Conforme estabelecido pela Lei Federal n. 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação), os Conselhos Municipais de Educação (CMEs) são instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar educacional. O Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), órgão normativo, deliberativo e consultivo em matérias de Educação no Município de Sorocaba, aqui representado por seu presidente, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, vem respeitosamente trazer a V. Sa. informações do âmbito da Educação municipal consideradas relevantes pelo colegiado, e, ao final, solicitar providências.

DOS FATOS:

O poder público tem como responsabilidade inata realizar a adequada manutenção dos próprios públicos. De fato, o Capítulo II da Lei Orgânica do Município que trata especificamente da "Educação, Cultura e Desporto" enfatiza essa responsabilidade em seu Artigo 149:

Art. 149. "Cabe ao Poder Público Municipal reparar e conservar os prédios das escolas isoladas, urbanas e rurais (...)".

Essa responsabilidade é ainda maior nos próprios do Sistema Municipal de Ensino por onde circulam crianças e adolescentes com vistas a que o Estado possa garantir a integridade física e psíquica dos alunos durante o período em que ali permanecem, bem como o seu direito de acesso a uma Educação de qualidade.

Face à inexistência de equipe da Prefeitura Municipal de Sorocaba em número suficiente para garantir a manutenção dos próprios do âmbito do Sistema Municipal de Ensino, tal manutenção vinha sendo realizada até recentemente de suas formas distintas:

- i) Demandas maiores eram atendidas por empresas especializadas licitadas pelo poder público, e
- ii) Despesas miúdas e de pequeno porte eram realizadas diretamente pelos Diretores das escolas através de processo de adiantamento.

A manutenção por empresas licitadas esteve em vigor até 03/06/2018 quando foram extintos os contratos vigentes. Nesse contexto, mais do que nunca, os repasses de adiantamento para pagamento de despesa miúdas regulamentado pelo Decreto Municipal n. 23.675, de 25/04/2018, tornam-se preponderantes para atender ao menos a situações mais emergenciais.

No último dia 07/08/2018, este colegiado tomou ciência através encaminhamentos oriundos de profissionais da Rede Municipal de Educação o Comunicado SEDU/GS 133/2018, anexo, que **SUSPENDE** a partir de 09/2018 o adiantamento para despesas

emergenciais e miúdas, - adiantamento no valor mensal de até R\$1.000,00, valor esse já extremamente reduzido para fazer frente às necessidades das escolas – último recurso que vinha sendo utilizado pelos Diretores para manutenções em 155 (cento e cinquenta e cinco) escolas municipais. Segundo matéria veiculada no “Jornal Cruzeiro do Sul” em 21/08/2018, anexa, a SECOM informou que esta situação deve assim permanecer até meados de 2019, ou seja, por pelo menos mais 04 (quatro) meses.

É preciso salientar que, da parte do poder público, não houve **CABAL DEMONSTRAÇÃO À POPULAÇÃO DA NECESSIDADE** de realizar cortes de tal envergadura, nem discussão sobre **POSSÍVEIS ALTERNATIVAS**. Não houve também qualquer esclarecimento à comunidade escolar sobre **OUTROS MECANISMOS** que poderiam ser eventualmente utilizados durante a vigência desta medida para promover manutenção emergencial nos próprios, permanecendo a comunidade escolar sem qualquer orientação até o presente momento.

DAS CONSEQUÊNCIAS ATUAIS E POTENCIAIS:

Como consequência do conjunto dessas ações adotadas pela administração pública, é factível afirmar que não há no presente momento **NENHUM MECANISMO QUE OFEREÇA FERRAMENTAS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA GARANTIREM CONDIÇÕES MÍNIMAS DE MANUTENÇÃO NAS ESCOLAS**. Deixarão de ser realizadas nas escolas, por exemplo, ações absolutamente essenciais tais como: reposição de lâmpadas queimadas, substituição de vidros quebrados, reparos em sanitários, manutenção de chuveiros, reparos nas cozinhas, contenção de vazamentos, reposição de trancas, cadeados ou correlatos, confecção de chaves, dentre outros. No **ANEXO 01** deste documento apresentamos fotos, todas de escolas da rede municipal de sorocaba no mês corrente, que exemplificam a situação caótica enfrentada no presente momento.

Nesse contexto em que constata-se **AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA PÚBLICA VOLTADA PARA A MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS**, é dever deste colegiado **ALERTAR** a esta promotoria de que **HÁ IMINENTES RISCOS FÍSICOS, PSÍQUICOS E AO ACESSO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE** para os jovens do município, que em alguns casos estão sendo submetidos a condições degradantes. Ainda, em algumas localidades **HÁ RISCO IMINENTE PARA O PATRIMÔNIO PÚBLICO**, particularmente risco de invasão ou a pertences armazenados nas escolas.

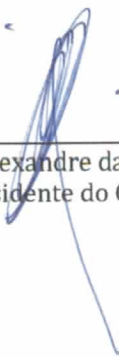
DAS SOLICITAÇÕES:

Em atendimento a **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA UNÂNIME DOS CONSELHEIROS** em sua 509ª reunião ordinária realizada em 22/08/2018, o CMESO vem respeitosamente:

1. **SOLICITAR** a esta promotoria **QUE SEJAM ADOTADAS MEDIDAS QUE VISEM GARANTIR A IMEDIATA ADOÇÃO PELO PODER PÚBLICO DE MECANISMOS QUE POSSAM ASSEGURAR O CUMPRIMENTO À LEGISLAÇÃO VIGENTE NO QUE DIZ RESPEITO À MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS PÚBLICOS DO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO;**
2. Averiguação de possível **NEGLIGÊNCIA, IMPRUDÊNCIA, IMPERÍCIA, OMISSÃO OU MÁ FÉ** por parte de agentes públicos;
3. A averiguação da necessidade de **RETORNO AOS COFRES PÚBLICOS** dos eventuais danos materiais causados pela ausência de uma política pública condizente com as obrigações do Estado.



Sendo o que cabia para o presente momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários e renovamos votos de elevada estima e consideração.



Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões
Presidente do CMESO

Ilma Dr.^a
Cristina Palma
Promotora de Justiça
Infância e Juventude
Sorocaba

ANEXO 01

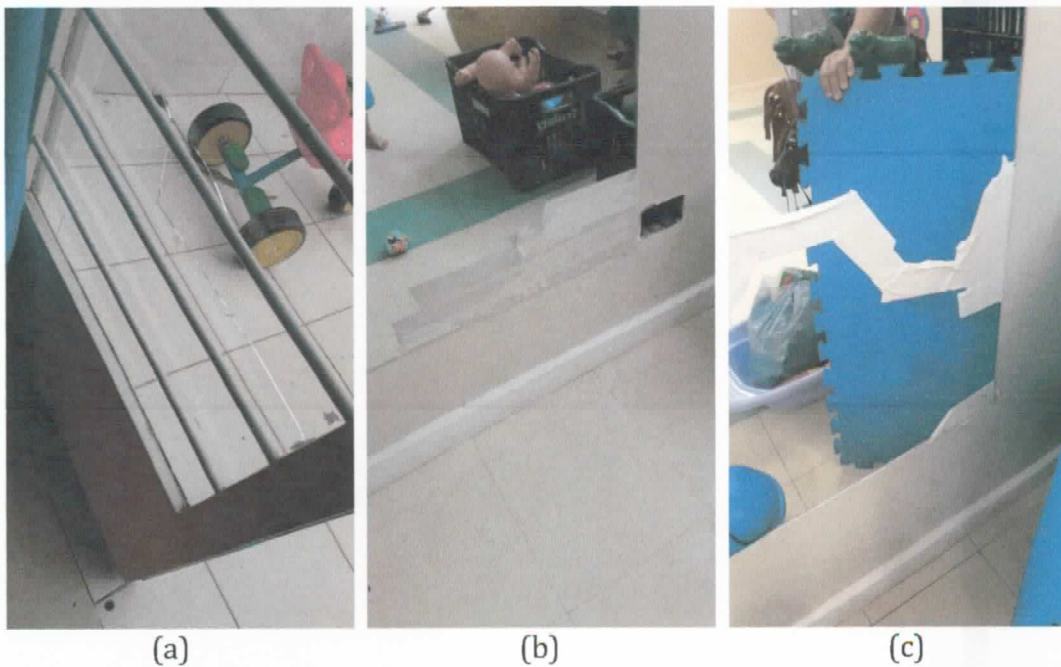


Figura 1 - Vidros e espelhos quebrados aguardando reposição em salas de aula e outros locais nas escolas municipais com grande trânsito de jovens. Risco iminente de danos físicos à criança. Escola Pública do município de Sorocaba. Agosto/2018.

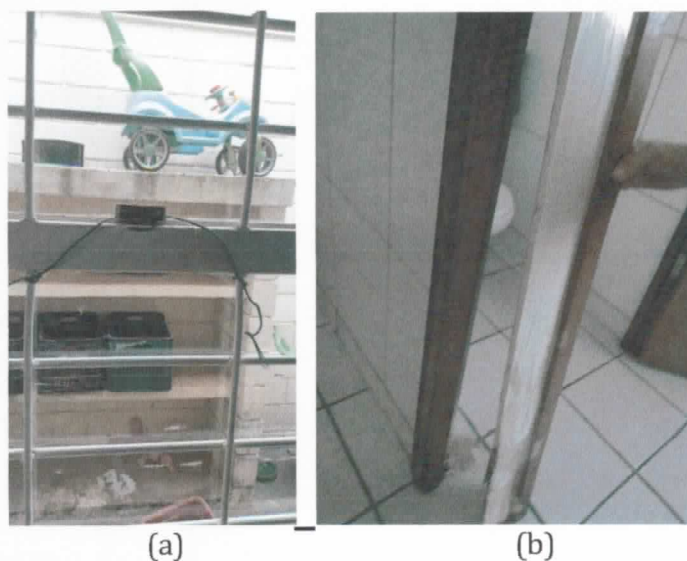


Figura 2 – a) Vidro com maçaneta e tranca danificada. Risco de dano ao patrimônio público; b) batente de porta danificada aguardando reposição. Risco iminente de dano físico à criança. Escolas Públicas municipais de Sorocaba. Agosto/2018.



Figura 3 – Vazamento em Escola Pública municipal de Sorocaba. Agosto/2018. Risco iminente de danos físicos, além de prejuízo ao erário público.



Figura 4 – Escola Pública municipal de Sorocaba com alambrados depredados no mês de Maio/2018. Foto de Agosto/2018. Risco iminente de danos físicos, além de risco de invasão.





Figura 5 – Escola Pública municipal de Sorocaba com alambrados depredados no mês de Maio/2018. Foto de Agosto/2018. Risco iminente de danos físicos, além de risco de invasão.

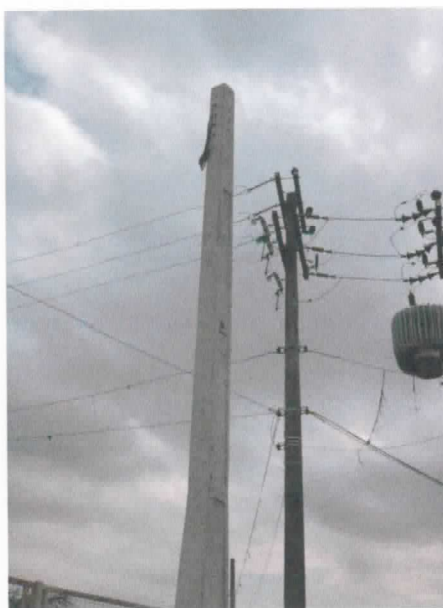


Figura 6 – Escola Pública municipal de Sorocaba realizando compartilhamento de energia elétrica com a escola ao lado. Agosto/2018. Situação degradante.

[Handwritten signature]

8/28/2018

Prefeitura suspende verbinha de escolas em Sorocaba - Jornal Cruzeiro do Sul

SOROCABA E REGIÃO

Prefeitura suspende verbinha de escolas em Sorocaba

21/08/2018 3 Min de Leitura

Sedu diz que corte é temporário e acontecerá até que as finanças melhorem

A Prefeitura de Sorocaba suspenderá, a partir de 1 de setembro, na Secretaria de Educação (Sedu) os gastos com as despesas miúdas de pronto pagamento, a chamada verbinha. O documento que determina o corte foi assinado no dia 7 de agosto pelo titular da pasta, secretário Mário Bastos, e publicado na imprensa oficial do município no dia seguinte. A mudança deve vigorar, conforme o Executivo, pelo menos até o início do ano que vem. A decisão gerou polêmica e até revolta entre profissionais da área em redes sociais. Instituições que representam servidores também reagiram à mudança.

Para tomar a decisão, Bastos argumentou questões financeiras e ainda que a verba tem caráter eventual e emergencial e não obrigatório. O secretário não dá prazo para o retorno da verba e afirma que a situação durará até "que a situação orçamentária da Secretaria da Educação se mostre suficiente".

À página Sorocaba Plural, a Associação dos Professores da Rede Municipal de Sorocaba (Aspams) afirmou que repudia a atitude da Prefeitura. "Essa verba era destinada à compra de produtos, tais como papéis, torneiras, lâmpadas, dentre outros itens necessários para a manutenção das unidades escolares. Com essa medida, a Prefeitura 'obriga' gestores, funcionários e professores a trabalhar de forma precária, e quem mais perde com isso são os alunos", diz o material divulgado. "Tal verba nem de longe era o suficiente para cobrir alguns gastos e reparos. De forma que só piora a situação com a falta do que já era insuficiente. Esperamos bom senso dos administradores de nosso município", termina.



Leia mais Câmara de Sorocaba aprova merenda sem embutidos na rede de ensino

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba (SSPMS) afirmou ao Cruzeiro do Sul que deve procurar Justiça contra a decisão da Prefeitura de Sorocaba. O governo precisa "provar" a necessidade desse corte, diz.

Em nota da Secretaria de Comunicação e Eventos (Secom), a Secretaria da Educação informou que não há "corte" e sim a sua suspensão temporária. "Além da questão orçamentária, que demanda remanejamentos financeiros, como já divulgado pela pasta, a partir de agora todos os gastos realizados com a verbinha, nas 155 escolas da rede municipal de ensino, deverão ser publicados no Portal da Transparência. Para dar conta dessa medida obrigatória, a Sedu vai estruturar uma equipe com a tarefa de conferir e fiscalizar as notas fiscais referentes aos gastos de cada escola com a verbinha. A expectativa de conclusão desse processo de adequação e, consequentemente, do retorno da verbinha, é janeiro de 2019", afirma.

A Prefeitura não informou como será feito nas unidades de educação em caso de necessidade emergencial, que até agora é coberto pela verbinha. O Executivo também não informou se a medida atinge outras secretarias. Só neste mês, a Sedu gastou R\$ 149 mil com a modalidade de pagamento, conforme divulgado no Portal da Transparência. (Marcel Scinocca)

Comentários



<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba-e-regiao/prefeitura-suspende-verbinha-de-escolas-em-sorocaba/>

1/3

8/28/2018

Prefeitura suspende verbinha de escolas em Sorocaba - Jornal Cruzeiro do Sul

18 comentários

Classificar por Principais



Adicionar um comentário...



Jena Souza

As escolas não tem manutenção preventiva, não tem empresa que faça as manutenções estruturais, hidráulica e elétrica quando solicitam porque o último contrato venceu sem uma nova licitação feita e agora não vão receber os 750 reais para pequenos reparos emergenciais que o diretor precisa fazer. Ou seja, não tem como trocar uma lâmpada ou desentupir um vaso sanitário quando preciso. Abandono total. Agora é a desculpa de conferir os gastos já feitos pelos diretores. Uma maneira de esquivar-se da responsabilidade usando os profissionais públicos que realmente se preocupam com a escola e seus alunos como bode expiatório. Uma covardia, além de incompetência. E ainda tem mais dois anos de governo pra acabar de vez com o serviço publico.

Curtir · Responder · 7 · 6 d



Antonio Carlos Ribeiro

Alguma coisa está errada, pois a camara de vereadores não devolveu alguns milhões pois o orçamento dela era menor então não gastou o dinheiro e devolveu aos cofres publicos onde está esse dinheiro?
O prefeito quando candidato dizia sempre que dinheiro tinha era só saber gastar bem , mas ele só gastou mal está sendo um pessimo gerente para a cidade. Até quando? proximas eleições oooo confirma. Vamos acabar com essa mania de votar errado!

Curtir · Responder · 5 · 6 d



Silvano Thome

Mais um descaso da atual prefeitura e seus secretarios com a situação da população e das crianças, mais uma na conta do Crespo que demostra total falta de competencia politica...esse em Sorocaba já deixou sua marca e que nunca mais assuma qualquer cargo politico aqui na cidade.

Curtir · Responder · 7 · 6 d



Manoel Batista Correia

Nossa, com certeza esta verbinha iria quebrar o orçamento da prefeitura, não é mesmo? Mais uma vez se preocupam com as formigas e uma manada de elefantes passando atrás!

Curtir · Responder · 8 · 6 d



Luiz Carlos Serafim

E alguém já viu finanças de prefeitura melhor, passam os dois primeiros anos com cpi onde os denunciados e acusadores se beneficiarão de qualquer resultado e no terceiro ano é só de campanha e o quarto é a própria CAMPANHA!! Ande um pouco mais pelo leito do rio e verá que está muito raso!!!

Curtir · Responder · 1 · 6 d



Jose Silva

Esse prefeito e equipe são os piores, cria cargos comissionados como o de Brasília que não servia para nada (rasgou dinheiro pagando favor politico), defender assessor com diploma falso que não caberia a ele se intrometer, inclusive com direito a retaliação da Vice nos mais baixos níveis, sem contar o inúmeros outros, várias CPIs por suspeitas de corrupção (Merenda, Saúde, Transportes), quer aumentar impostos (Lixo, luz, indústria da multa, etc) e fechar BOS... muita incompetencia para um prefeito so!

Curtir · Responder · 4 · 6 d



Renata Possani Del Pozzo

Mas enviar projeto para criar cargo comissionado ele envia. quer sucatear os serviços públicos para terceirizar. Esta comprovado que a terceirização do causa mais corrupção.

Curtir · Responder · 10 · 6 d

Carregar mais 10 comentários

Plugin de comentários do Facebook

Assuntos escolas sorocaba verbinha

**NOVO
MBA
ESAMC**

Novas
turmas em

Inscrições
abertas:
esamc.br

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba-e-regiao/prefeitura-suspende-verbinha-de-escolas-em-sorocaba/>

2/3